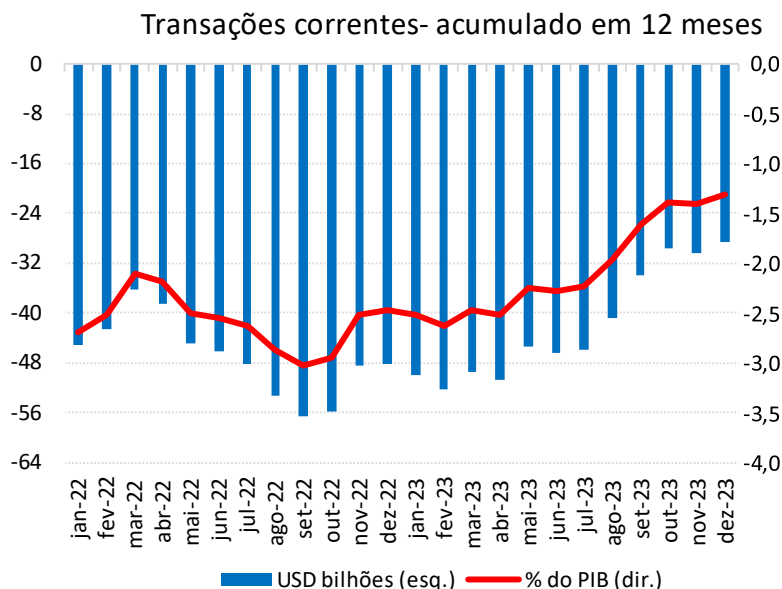


# **Estatísticas do Setor Externo**

**Nota para a Imprensa**

5.2.2024

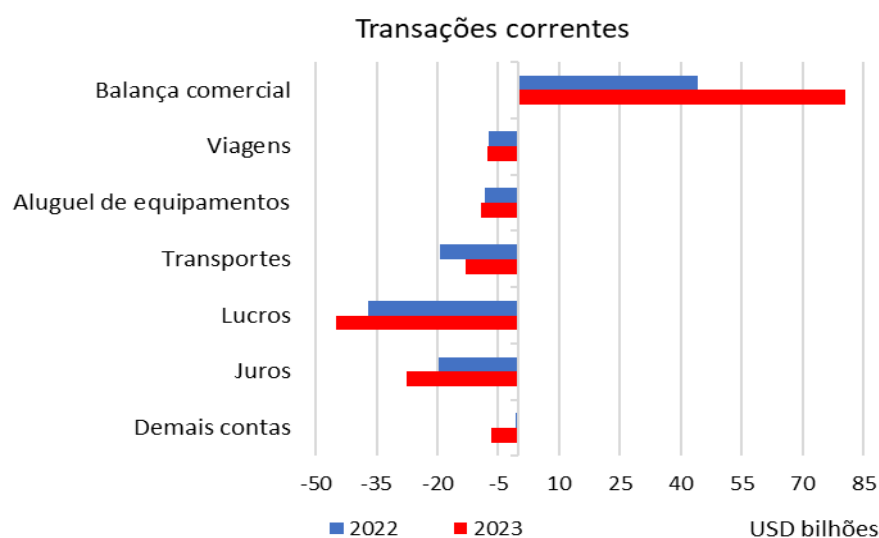
## 1. Balanço de pagamentos



As transações correntes do balanço de pagamentos foram deficitárias em US\$5,8 bilhões em dezembro de 2023, ante déficit de US\$7,5 bilhões em dezembro de 2022. Na comparação interanual, o superávit comercial aumentou US\$4,4 bilhões, mas houve incremento nos déficits em renda primária, US\$2,2 bilhões, renda secundária, US\$285 milhões, e serviços, US\$190 milhões. No ano de 2023, o déficit em transações correntes somou US\$28,6 bilhões (1,32% do PIB), ante US\$48,3 bilhões (2,47% do PIB) em 2022. A

redução de US\$19,6 bilhões no déficit deveu-se à ampliação de US\$36,4 bilhões no superávit da balança comercial e à redução de US\$2,0 bilhões no déficit de serviços, compensados parcialmente pelos aumentos nos déficits de renda primária, US\$15,9 bilhões, e renda secundária, US\$2,9 bilhões.

A balança comercial de bens foi superavitária em US\$7,3 bilhões em dezembro de 2023, ante saldo positivo de US\$2,9 bilhões em dezembro de 2022. As exportações de bens totalizaram US\$29,1 bilhões, aumento de 7,4% na comparação interanual, enquanto as importações de bens recuaram 9,8%, na mesma base de comparação, totalizando US\$21,8 bilhões. No ano de 2023, as exportações de bens registraram o maior valor da série histórica, US\$344,4 bilhões, aumento de 1,2% em relação a 2022. As importações somaram US\$263,9 bilhões, recuo de 10,9% em relação ao ano anterior.



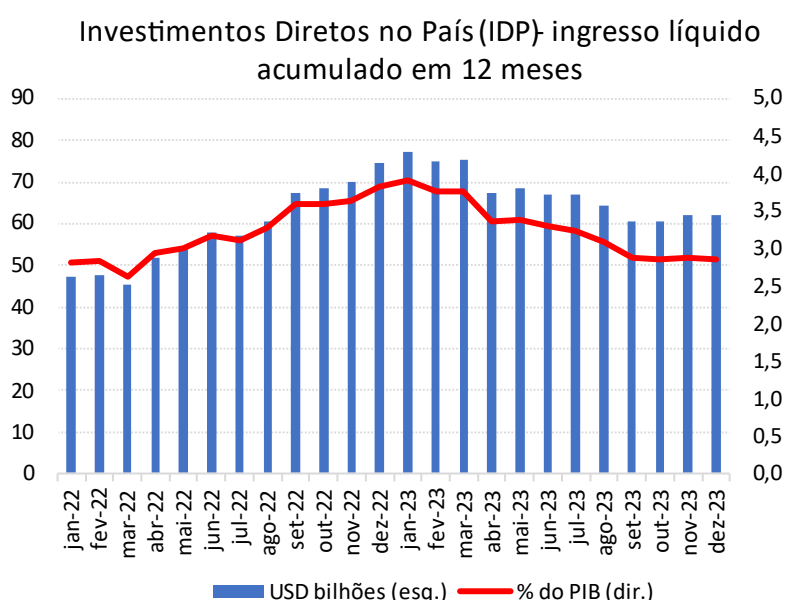
O déficit na conta de serviços totalizou US\$3,8 bilhões em dezembro de 2023, ante déficit de US\$3,6 bilhões em dezembro de 2022. A conta de transportes registrou despesas líquidas de US\$1,3 bilhão, recuo de 7,9% na comparação com dezembro de 2022, devido a menores gastos em fretes. As despesas líquidas com viagens internacionais alcançaram US\$459 milhões, recuo de 20,1% em relação a dezembro de 2022, com aumentos de 32,0% nas receitas (para US\$622 milhões) e

de 3,3% nas despesas (para US\$1,1 bilhão). As despesas líquidas com aluguel de equipamentos totalizaram US\$948 milhões, aumento de 16,8% em comparação a dezembro de 2022.

No ano de 2023, o déficit em serviços somou US\$37,6 bilhões, recuo de 5,1% comparativamente ao déficit em 2022, US\$39,6 bilhões. Destacaram-se a redução das despesas líquidas de transportes, US\$6,5 bilhões, e os aumentos das despesas líquidas de serviços culturais, pessoais e recreativos, US\$2,4 bilhões, e telecomunicação, computação e informações, US\$1,6 bilhão.

O déficit em renda primária somou US\$9,3 bilhões em dezembro de 2023, aumento de 30,9% comparativamente ao déficit de US\$7,1 bilhões em dezembro de 2022. As despesas líquidas com lucros e dividendos de investimentos direto e em carteira totalizaram US\$4,4 bilhões, elevação de 5,2% ante US\$4,2 bilhões em dezembro de 2022. As despesas líquidas com juros somaram US\$4,9 bilhões em dezembro de 2023, US\$2,0 bilhões superiores ao resultado de dezembro do ano anterior. Esse acréscimo decorreu, principalmente, de elevação das taxas de juros nos mercados internacionais, e operações de conversão de juros em principal.

No ano de 2023, o déficit em renda primária totalizou US\$72,4 bilhões, 28,1% acima do déficit de US\$56,5 bilhões ocorrido em 2022. As despesas líquidas de lucros e dividendos de investimento direto e em carteira somaram US\$45,0 bilhões em 2023, 21,5% acima dos US\$37,1 bilhões observados em 2022. Nessa comparação, as despesas brutas decresceram US\$1,6 bilhão, enquanto as receitas recuaram US\$9,6 bilhões. As despesas líquidas de juros somaram US\$27,7 bilhões em 2023, aumento de 41,4% em relação aos US\$19,6 bilhões em 2022. Em 2023 houve crescimentos de 33,7% nas receitas de juros, para US\$10,0 bilhões, e de 39,3% nas despesas brutas de juros, para US\$37,7 bilhões.



Os investimentos diretos no país (IDP) somaram saídas líquidas de US\$389 milhões em dezembro de 2023, em linha com as saídas líquidas observadas em dezembro de 2022, US\$479 milhões. Os ingressos líquidos em participação no capital atingiram US\$924 milhões, compostos por US\$4,9 bilhões em participação no capital exceto lucros reinvestidos, e US\$4,0 bilhões negativos em lucros reinvestidos. As operações intercompanhia totalizaram saídas líquidas de US\$1,3 bilhão.

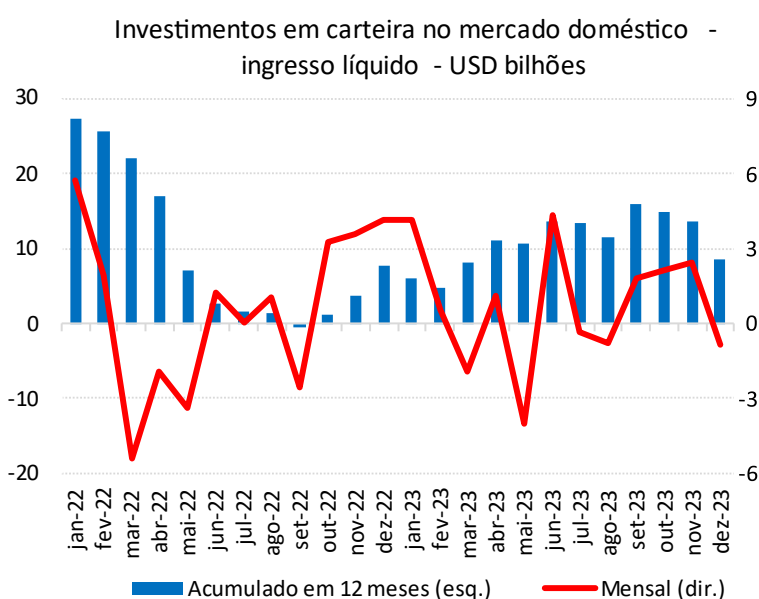
No ano de 2023, o IDP totalizou US\$62,0 bilhões (2,85% do PIB), ante US\$74,6 bilhões (3,82% do PIB) em 2022. O ingresso líquido em participação no capital exceto lucros reinvestidos reduziu US\$5,0 bilhões (US\$31,6 bilhões em 2023 ante US\$36,6 bilhões em 2022), enquanto os lucros reinvestidos cresceram

US\$662 milhões (US\$21,2 bilhões em 2023 ante US\$20,6 bilhões em 2022). O ingresso líquido em operações intercompanhia recuou US\$8,4 bilhões (US\$9,1 bilhões em 2023, ante US\$17,5 bilhões em 2022).



Os investimentos diretos no exterior (IDE) apresentaram aplicações líquidas de US\$1,5 bilhão em dezembro de 2023, ante US\$2,7 bilhões em dezembro de 2022.

No ano de 2023, os fluxos de IDE totalizaram aplicações líquidas de US\$28,3 bilhões, ante US\$33,4 bilhões em 2022.



Os investimentos em carteira no mercado doméstico totalizaram saídas líquidas de US\$832 milhões em dezembro de 2023, compostos por ingressos líquidos de US\$51 milhões em ações e fundos de investimento e saídas líquidas de US\$883 milhões em títulos de dívida.

Em 2023 esses ingressos líquidos somaram US\$8,6 bilhões (saídas líquidas de US\$1,1 bilhão em ações e fundos de investimentos e ingressos líquidos de US\$9,8 bilhões em títulos de dívida) ante ingressos líquidos de US\$7,7 bilhões em 2022.

## 2. Reservas internacionais

As reservas internacionais somaram US\$355,0 bilhões em dezembro de 2023, incremento de US\$6,6 bilhões em relação ao mês anterior. O aumento decorreu, principalmente, de contribuições positivas de variações por preços, US\$4,5 bilhões, e de variações por paridades, US\$1,0 bilhão. As receitas de juros somaram US\$669 milhões.

### 3. Política e processo de revisão

A [Política de Revisão das Estatísticas Econômicas Oficiais Compiladas pelo Departamento de Estatísticas \(DSTAT\) do Banco Central do Brasil](#) (3ª edição, de junho de 2023) estabelece revisões ordinárias do balanço de pagamentos e da posição de investimento internacional (PII) nos meses de julho e novembro. Neste ano, excepcionalmente, em função da operação padrão dos servidores do Banco Central do Brasil (BCB), a revisão ordinária do balanço de pagamentos prevista para novembro de 2023 está sendo publicada na presente edição da Nota para a Imprensa de Estatísticas do Setor Externo.

Além das ordinárias, a referida Política de Revisão também prevê revisões extraordinárias em razão da incorporação de novas fontes de dados e as consequentes ampliações de cobertura de transações de balanço de pagamentos. Em relação às fontes de dados cabe notar que as transações registradas no Sistema Câmbio, principal fonte de dados para a compilação das estatísticas de balanço de pagamentos, são capturadas imediatamente e, portanto, incluídas na primeira divulgação estatística. Por outro lado, as fontes de dados declaratórias<sup>1</sup> possuem maior defasagem e, por requererem tratamento e validação específicos, são incorporadas posteriormente, durante o processo de revisão.

As fontes para a revisão ordinária das estatísticas do setor externo publicadas nesta Nota são as seguintes:

1. Censo de Capitais Estrangeiros no País (Censo): fonte de dados definitiva, para 2022, para os lucros auferidos por empresas de investimento direto residentes no país, com impactos nas despesas de lucros, na renda primária e nas transações correntes, e nas transações de IDP, via lucros reinvestidos; e para a posição de IDP – Participação no capital, na PII;
2. Sistema de Prestação de Informações de Capital Estrangeiro de Investimento Estrangeiro Direto (SCE-IED): Declaração Econômico-Financeira (DEF) trimestrais de 2023: fonte de dados preliminar para as revisões das estimativas de lucros auferidos por empresas de investimento direto residentes, com impacto nas despesas de lucros, na renda primária e nas transações correntes, e no IDP, via lucros reinvestidos, na conta financeira;
3. Declaração de Capitais Brasileiros no Exterior (CBE): CBEs trimestrais de 2023: fonte de dados preliminar para as revisões das estimativas de lucros auferidos por empresas de investimento direto não residentes, com impactos nas receitas de lucros, na renda primária e nas transações correntes, e no IDE, via lucros reinvestidos, na conta financeira.

---

<sup>1</sup> A partir da [Resolução BCB nº 278](#), de 31 de dezembro de 2022, o Sistema de Prestação de Informações de Capital Estrangeiro de Crédito Externo (SCE-Crédito) passou a requerer a prestação de informação, de forma declaratória, de desembolsos de recursos efetuados diretamente no exterior por empresas residentes no país. O sistema anterior de Registro Declaratório Eletrônico-Registro de Operações Financeiras (RDE-ROF) já permitia que os devedores residentes no Brasil informassem pagamentos de juros e principal via conta no exterior, mas não os desembolsos. Esses novos dados informados no SCE-Crédito possibilitaram incorporar desembolsos no exterior para todas as modalidades de crédito, com impactos principalmente em “IDP – Operações Intercompanhia” e “Outros Investimentos – Empréstimos – Passivos”, a depender da relação econômica entre as partes envolvidas na transação.

As fontes para as revisões extraordinárias das estatísticas do setor externo publicadas nesta Nota são as seguintes:

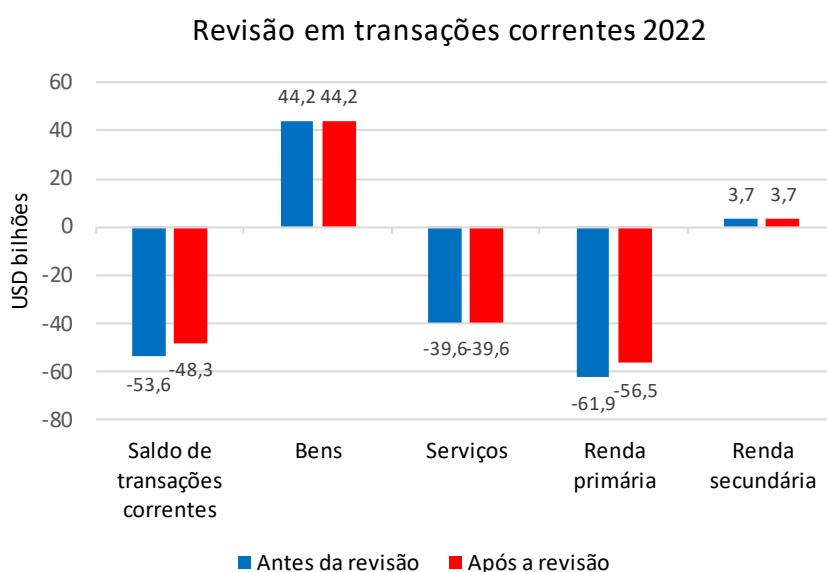
1. Sistema de Prestação de Informações de Capital Estrangeiro de Crédito Externo (SCE-Crédito): módulo “Declarações de movimentações”:
  - i. Período: 2020 a 2023 – registros declaratórios, e muitas vezes retroativos, de desembolsos efetuados diretamente no exterior, sem cursar pelo mercado de câmbio, com impactos em IDP – operações intercompanhia e em Outros Investimentos – Empréstimos – Passivos.
2. SCE-IED: módulo “Recebimentos no exterior”:
  - i. Período: 2023 – despesas de lucros de investimento direto remetidos e pagos diretamente no exterior, sem cursar pelo mercado de câmbio.

### 3.1 Balanço de pagamentos de 2020 e 2021

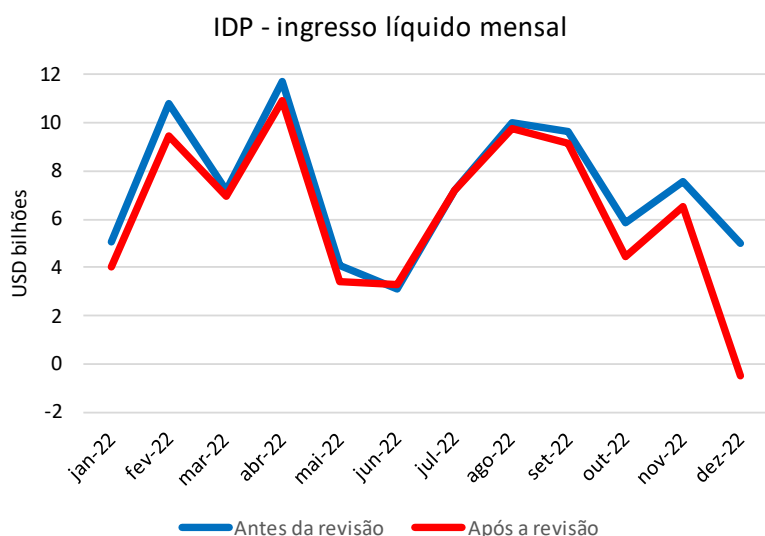
A nova fonte de dados para desembolsos no exterior acrescentou ingressos líquidos de US\$1,5 bilhão entre 2020 e 2021, dos quais US\$0,5 bilhão em operações IDP – Operações intercompanhia e US\$1,0 bilhão em outras modalidades de capital.

### 3.2 Balanço de pagamentos de 2022

Para 2022, a revisão das estatísticas do setor externo reduziu em US\$5,4 bilhões o déficit em transações correntes, de US\$53,6 bilhões (2,75% do PIB) para US\$48,3 bilhões (2,47% do PIB). Essa revisão decorreu da variação na renda primária, cujo déficit foi revisto de US\$61,9 bilhões para US\$56,5 bilhões.



Na renda primária, a despesa total de lucros de investimento direto para 2022, apurada no Censo, atingiu US\$56,2 bilhões, redução de US\$4,9 bilhões em relação à estimativa anterior. Também houve alteração na composição do lucro total. As despesas de lucros remetidos aumentaram US\$8,4 bilhões – em sua maioria, pagamentos efetuados sem contrato de câmbio, por meio de contas de depósito no exterior – enquanto as despesas de lucros reinvestidos reduziram US\$13,3 bilhões, impactando também o IDP.

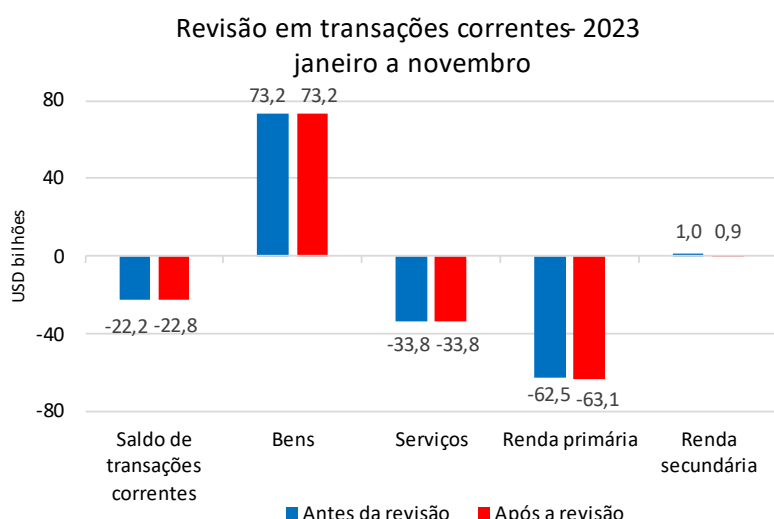


Em relação à conta financeira, ocorreram revisões nos passivos de investimentos direto e em carteira, e nos ativos de outros investimentos. A revisão das despesas de lucros reinvestidos ocasionou recuo de igual valor (US\$13,3 bilhões) no IDP – Participação no capital. A revisão proveniente dos registros de desembolsos no exterior resultou em acréscimo de US\$0,6 bilhão nas operações intercompanhia. Assim, o fluxo de IDP passou a totalizar ingressos líquidos de US\$74,6 bilhões (3,82% do PIB) ante US\$87,2 bilhões (4,47% do

PIB) anteriormente estimados.

Quanto aos passivos de investimento em carteira, as saídas líquidas se mostraram menores em US\$1,3 bilhão, revistas de US\$4,3 bilhões para US\$3,1 bilhões. O Censo demonstrou que se tratava de renda de empresas de investimento direto que havia sido informada nos registros cambiais como remessa de principal de fundos de investimento. Em relação aos ativos de outros investimentos, os ingressos líquidos revisados totalizaram US\$24,7 bilhões, ante US\$27,4 bilhões anteriormente estimados.

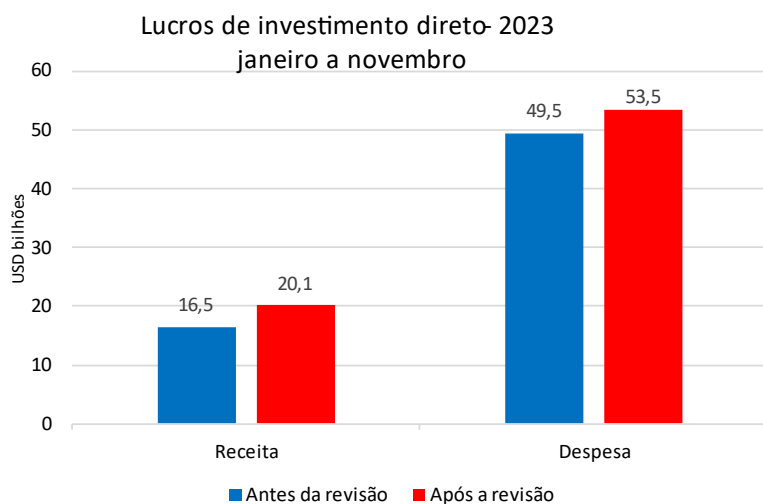
### 3.3 Balanço de pagamentos de 2023



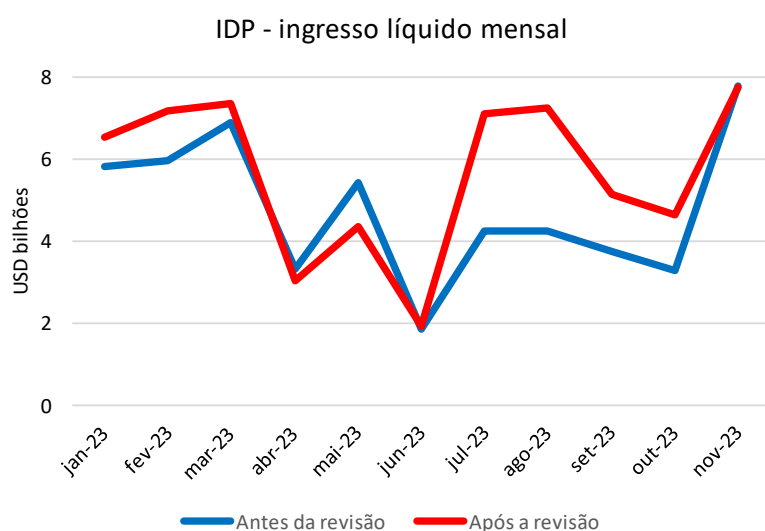
A revisão do balanço de pagamentos de 2023 compreendeu o período de janeiro a novembro. Houve revisão das estimativas de receitas e de despesas de lucros de investimento direto em função das informações mais recentes capturadas na declaração trimestrais de CBE e da DEF, além das informações de movimentações financeiras sem contrato de câmbio, prestadas nos sistemas SCE-IED e no SCE-Crédito.

O déficit em transações correntes acumulado de janeiro a novembro de 2023 foi revisado de US\$22,2 bilhões para US\$22,8 bilhões, elevação de US\$0,6 bilhão. O aumento decorreu das novas estimativas de receitas e despesas de lucros de investimento direto, que cresceram US\$3,6 bilhões e US\$4,0 bilhões, respectivamente. As despesas líquidas da renda primária aumentaram US\$0,6 bilhão no período, revistas de US\$62,5 bilhões para US\$63,1 bilhões.





Na despesa de lucros de investimento direto, houve aumento de US\$2,4 bilhões nos lucros remetidos, decorrentes de movimentação no exterior, e de US\$1,7 bilhão em lucros reinvestidos. Na receita de lucros de investimento direto, o aumento de US\$3,6 bilhões ocorreu integralmente em lucros reinvestidos.



A revisão do IDP de janeiro a novembro de 2023 aumentou o valor dos ingressos líquidos em US\$9,6 bilhões, de US\$52,7 bilhões para US\$62,3 bilhões. Houve acréscimo de US\$1,7 bilhão por conta da revisão das estimativas de lucros reinvestidos, e de US\$7,9 bilhões nos ingressos líquidos em operações intercompanhia. Neste último caso, as empresas de investimento direto informaram desembolsos no exterior no sistema SCE-Crédito, nova fonte de dados incorporada ao balanço de pagamentos.

A revisão do Investimento Direto no Exterior (IDE) de janeiro a novembro de 2023 aumentou o valor dos ingressos líquidos em US\$3,6 bilhões, de US\$23,1 bilhões para US\$26,7 bilhões, acompanhando a elevação da estimativa da receita de lucro total e seu impacto sobre o lucro reinvestido.



## 3.4 Resumo da revisão do balanço de pagamentos de 2022 e de 2023

### Balanço de pagamentos - revisão

US\$ bilhões

Discriminação	2022			2023			Acumulado 12 meses até		
	Ano			Jan-Nov			Nov		
	Antes da revisão	Após a revisão	Diferenças	Antes da revisão	Após a revisão	Diferenças	Antes da revisão	Após a revisão	Diferenças
<b>I. Transações correntes</b>	- 53,6	- 48,3	5,4	- 22,2	- 22,8	- 0,6	- 33,7	- 30,3	3,3
Balança comercial (bens)	44,2	44,2	-	73,2	73,2	- 0,0	76,2	76,1	- 0,0
Exportações	340,3	340,3	-	315,3	315,3	0,1	342,3	342,4	0,1
Importações	296,2	296,2	-	242,0	242,1	0,1	266,2	266,3	0,1
Serviços	- 39,6	- 39,6	-	- 33,8	- 33,8	0,0	- 37,4	- 37,4	0,0
Renda primária	- 61,9	- 56,5	5,4	- 62,5	- 63,1	- 0,6	- 73,6	- 70,2	3,4
Renda de investimento direto	- 39,7	- 34,8	4,9	- 45,0	- 45,5	- 0,4	- 52,4	- 49,7	2,8
dos quais: Lucros e dividendos - Receitas	32,2	32,2	-	16,5	20,1	3,6	18,5	22,1	3,6
Lucros e dividendos remetidos - Receitas	5,7	5,7	-	4,3	4,3	-	4,9	4,9	-
Lucros reinvestidos - Receitas	26,5	26,5	-	12,2	15,8	3,6	13,6	17,2	3,6
dos quais: Lucros e dividendos - Despesas	61,2	56,2	- 4,9	49,5	53,5	4,0	57,3	58,2	0,9
Lucros e dividendos remetidos - Despesas	27,3	35,7	8,4	26,0	28,3	2,4	33,7	38,5	4,7
Lucros reinvestidos - Despesas	33,8	20,6	- 13,3	23,5	25,2	1,7	23,6	19,7	- 3,9
dos quais: Juros - Despesas	- 10,8	- 10,8	-	- 12,1	- 12,1	-	- 13,6	- 13,6	-
Demais itens da renda primária	- 22,2	- 21,7	0,4	- 17,5	- 17,6	- 0,1	- 21,1	- 20,5	0,6
Renda secundária	3,7	3,7	-	1,0	0,9	- 0,0	1,2	1,2	- 0,0
<b>II. Conta capital</b>	0,2	0,2	-	0,3	0,3	0,0	0,3	0,3	0,0
<b>III. Conta financeira<sup>3/</sup></b>	- 55,4	- 46,8	8,6	- 23,9	- 24,8	- 0,9	- 34,6	- 31,0	3,7
Investimento direto no exterior	33,4	33,4	-	23,1	26,7	3,6	25,8	29,4	3,6
Participação no capital	32,2	32,2	-	23,1	26,7	3,6	25,0	28,6	3,6
Operações intercompanhia	1,1	1,1	-	0,0	0,0	-	0,8	0,8	-
Investimento direto no país	87,2	74,6	- 12,6	52,7	62,3	9,6	57,7	61,9	4,1
Participação no capital	70,4	57,1	- 13,3	50,2	51,9	1,7	55,6	51,7	- 3,9
Operações intercompanhia	16,8	17,5	0,6	2,5	10,4	7,9	2,1	10,1	8,0
Investimento em carteira – ativos	- 0,1	- 0,1	-	5,8	5,6	- 0,2	5,8	5,6	- 0,2
Investimento em carteira – passivos	- 4,3	- 3,1	1,3	16,1	16,1	-	16,5	16,6	0,1
Outros investimentos – ativos	27,4	24,7	- 2,7	13,3	21,0	7,7	14,9	21,7	6,8
Outros investimentos – passivos	23,8	23,8	0,0	11,9	14,2	2,3	13,5	15,8	2,3
<b>Erros e omissões</b>	- 2,0	1,2	3,2	- 2,0	- 2,3	- 0,3	- 1,3	- 1,0	0,3
Memo:									
Transações correntes / PIB (%)	- 2,75	- 2,47	0,27	- 1,12	- 1,15	- 0,03	- 1,57	- 1,41	0,16
Investimento direto no país / PIB (%)	4,47	3,82	- 0,65	2,66	3,15	0,49	2,68	2,88	0,19

## 3.5 PII de 2022 e 2023

Os resultados do Censo ano-base 2022 substituíram a estimativa da posição de dezembro de 2022 para o IDP - Participação no capital. A posição definitiva atingiu US\$800,0 bilhões, situando-se US\$28,4 bilhões acima dos US\$771,2 bilhões originalmente estimados. As posições de IDP – Participação no capital para março, junho e setembro de 2023, também foram revistas, em função do novo valor para dezembro de 2022, e pela revisão dos lucros reinvestidos.

Mais estatísticas sobre posição de IDP em 2022, compiladas a partir do Censo, estão disponíveis em [Investimento Direto no País - Posição](#), publicadas na página do BCB, em Estatísticas >> Tabelas Especiais.

O estoque de passivos de investimento em carteira – ações foi revisado para dezembro de 2022 e posições subsequentes, acompanhando novos valores reportados à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) por investidores não residentes e seus representantes.

Considerando as modificações que afetaram passivos de investimento direto e em carteira, a PII líquida de setembro de 2023 foi revista de posição passiva líquida de US\$843,9 bilhões para US\$900,8 bilhões.

#### **4. Parciais**

Em decorrência da operação padrão dos servidores do BCB, não estão disponíveis as parciais do mercado de câmbio contratado e de contas selecionadas do balanço de pagamentos, referentes a janeiro de 2024.